

Rt. Hon. Raila Amolo Odinga Declaração de Visão para o Cargo de Presidente da CUA

Se este for o século africano, e quisermos inaugurar uma nova era de prosperidade e paz, então devemos aproveitar os nossos vastos recursos humanos e naturais e combinar a energia da nossa juventude com a visão e sabedoria dos nossos líderes.

Neste momento crucial, em que as nossas muitas oportunidades correm o risco de serem ofuscadas por desafios globais iminentes, precisamos de uma Comissão da União Africana que possa cumprir as prioridades dos povos africanos - tanto catalisando a entrega no nosso continente como comandando a influência global que legitimamente merece.

Como um pan-africanista de longa data que representou o meu país em todo o continente e o meu continente em todo o mundo, um líder que apresentou resultados em todos os cargos que já ocupei - a nível local, nacional e internacional - estou convencido de que sou a pessoa certa para servir o meu continente e os seus Estados-Membros neste papel crítico como Presidente da Comissão da União Africana.

Formulei as seguintes prioridades e estratégias para enfrentar os desafios mais prementes que o continente enfrenta.

1. Transformação económica

O crescimento económico sustentável e equitativo é fundamental para o nosso desenvolvimento. Defenderei iniciativas para criar um ambiente propício para que as empresas prosperem, atraiam investimentos e promovam a inovação e o empreendedorismo. Vou promover políticas que criem empregos, reduzam a pobreza e melhorem vidas. Comprometo-me a promover a industrialização, apoiar a manufatura e aprimorar a inovação por meio de investimentos em educação, saúde, energia acessível e desenvolvimento de habilidades.

2. Aprimorar o Comércio Intra-Africano

A Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) é uma oportunidade transformadora para estabelecer um mercado comum e impulsionar o comércio intra-africano. Atualmente, o comércio intra-africano é insignificante, o mais baixo entre os outros continentes, dificultando a nossa independência económica e interdependência. Defenderei o céu aberto, a harmonização da política de vistos e o desenvolvimento de infraestruturas para facilitar a conectividade e o movimento contínuo de mercadorias e povos em toda a África. A superação destas barreiras estimulará o crescimento económico e posicionará África como um actor e líder económico global.

3. Independência financeira

África deve mobilizar recursos internos para reduzir a dependência excessiva de financiamento externo. Mobilizarei os Estados-Membros e engajarei o setor privado no financiamento das prioridades da UA, garantindo o desenvolvimento sustentável e a concretização dos objetivos continentais. Defenderei a reforma da arquitetura financeira global para dar prioridade às necessidades de África para garantir uma participação equitativa nas decisões económicas globais.

4. Equidade e Igualdade de Género

Nenhum grupo demográfico é mais vulnerável aos desafios que África enfrenta do que as mulheres e as raparigas. Este grupo demográfico é desproporcionalmente impactado como refugiados, trabalhadores rurais, vítimas de conflitos e violência de género e em todos os setores, incluindo educação, saúde, segurança alimentar, independência financeira e emprego. A Agenda 2063 de África não pode ser alcançada a menos que a marginalização, exclusão e discriminação contra mulheres e raparigas sejam totalmente abordadas. Ao longo da minha vida, fui um incansável campeão de mulheres e meninas. Como Presidente da CUA, darei prioridade a oportunidades, dignidade e segurança para mulheres e raparigas em todo o continente.

5. Transformação Agrícola

África precisa de catalisar uma mudança transformadora nos seus sistemas agroalimentares para cultivar práticas agrícolas mais eficientes, inclusivas e resilientes. Promoverei a produção sustentável de alimentos, o agronegócio e a modernização da agricultura para reforçar a segurança alimentar, para promover a criação de empregos e melhorar os meios de subsistência rurais. Além disso, garantirei que os sistemas alimentares de África sejam independentes e seguros contra práticas predatórias. Esforçar-me-ei para promover o acesso ao mercado dentro do continente e a agregação de valor nos nossos setores agrícola e aquícola. Este esforço concertado garantirá o desenvolvimento sustentável e abordará a insegurança alimentar no nosso continente.

6. Ação Climática

Em primeiro lugar, a minha prioridade é garantir que os africanos não paguem por um problema que não criaram. Como tal, estou focado em mobilizar o apoio necessário para a adaptação às mudanças climáticas, sistemas aprimorados de alerta precoce e respostas rápidas a choques induzidos pelo clima. Além disso, irei promover investimentos e financiamento positivos para o clima, alavancar recursos de energia renovável e integrar estratégias inteligentes para o clima nos nossos planos económicos para garantir um futuro sustentável para África. É importante ressaltar que levantarei a voz de África nos fóruns internacionais sobre alterações climáticas, ação climática e justiça climática.

7. Integração continental

O reforço da integração e cooperação regionais é essencial para promover o comércio, o desenvolvimento de infraestruturas e o crescimento económico. Vou apoiar as Comunidades Económicas Regionais (CER) e impulsionar a implementação de iniciativas para melhorar a unidade e a prosperidade continentais.

8. Paz e Segurança

A paz e a segurança são condições prévias essenciais para o desenvolvimento sustentável. A este respeito, darei prioridade à resolução de conflitos e trabalharei com os líderes africanos em todo o continente para abordar as causas profundas da instabilidade e promover instituições funcionais para criar um ambiente propício ao desenvolvimento e à prosperidade de África.